



23º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
INFECTOLOGIA
PEDIÁTRICA
18º SIMPÓSIO
BRASILEIRO DE
VACINAS
30 DE ABRIL A 3 DE MAIO DE 2024 São Paulo - SP

30 DE ABRIL
A 3 DE MAIO

Novotel São Paulo Center Norte
Av. Zaki Narchi, 500 - Vila Guilherme, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Hiv No Período Gravídico-Puerperal: Perfil Epidemiológico, Adesão Ao Tratamento E Transmissão Vertical

Autores: NATALIA CAROLINA RODRIGUES COLOMBO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA), MARIANA FERREIRA KOENIG (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA), GILSELENA KERBAUY LOPES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA), DANIELA BIGUETTI MARTINS LOPES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA), VICTÓRIA DAVANÇO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA), DANIELLE RUIZ MIYAZAWA FERREIRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA)

Resumo: A saúde da mulher e a prevenção da transmissão vertical do HIV são temas centrais no contexto da assistência de enfermagem. O aumento dos casos de HIV entre gestantes exige a implementação de estratégias eficazes no pré-natal para garantir diagnóstico precoce, adesão à terapia antirretroviral (TARV) e redução da transmissão do vírus para os recém-nascidos. "O objetivo do estudo é analisar o perfil epidemiológico das gestantes infectadas pelo HIV/AIDS, avaliar sua adesão ao tratamento e verificar a incidência de transmissão vertical." Trata-se de um estudo transversal descritivo realizado com 59 gestantes portadoras do HIV e seus recém-nascidos, ambos assistidos em um serviço de assistência especializado do município de Londrina-PR, no período de janeiro de 2020 a dezembro de 2023. Os dados foram coletados por meio da análise de prontuários e fichas de notificação, com variáveis clínicas e demográficas tabuladas em planilhas do Excel®. O mesmo possui apreciação e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos (CEP) conforme número do parecer consubstanciado a seguir: 5.832.361. "A amostra foi predominantemente composta por mulheres brancas, com idade média de 29 anos e maioria com ensino médio completo. Todas realizaram pré-natal, sendo que 64% tinham diagnóstico prévio do início do acompanhamento e cerca de 36% receberam a notificação no primeiro trimestre. O acesso ao tratamento antirretroviral (TARV) foi universal, resultando na ausência de transmissão vertical entre os casos analisados. O tipo de parto foi majoritariamente cesárea (74,6%), e 100% das crianças receberam acompanhamento adequado até os 18 meses, sem nenhum caso de transmissão vertical confirmado." Os resultados indicam que a assistência pré-natal de qualidade, tendo um diagnóstico precoce e um acompanhamento clínico adequado, com adesão à TARV, foram fatores determinantes para a prevenção da transmissão vertical do HIV. A ausência de transmissão entre os casos analisados evidencia a eficácia das estratégias adotadas. No entanto, é necessário continuar investindo em ações educativas e melhorias no acesso ao diagnóstico, garantindo um acompanhamento integral às gestantes vivendo com HIV e seus recém-nascidos.